

Controle total pelo telefone

Marcelo de Moraes

Da equipe do Correio

Nem mesmo durante na visita oficial à Alemanha o presidente Fernando Henrique Cardoso deixa de lado o papel de principal negociador político do governo.

Na segunda-feira, era pouco antes das 20h, quando localizou por telefone o líder do governo, senador Elcio Alvares (PFL-ES).

Elcio acabara de sair de um encontro com o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). O presidente deu a primeira notícia.

“Já soube que o Sérgio Motta teve um infarto?”, perguntou.

Elcio passara o dia dentro do Senado amarrando as negociações para adiar a votação da flexibilização do monopólio do petróleo e ainda não sabia do infarto do ministro das Comunicações.

“Na Alemanha, ele foi avisado logo que o problema ocorreu”, conta o senador. “Eu é que acabei tomando um susto com a história”.

Fora do Brasil desde a semana passada, o presidente quis saber como estava o andamento do processo de votação.

O senador informou que foi adotada a estratégia de adiar a votação e impedir que se formasse um vazio muito longo entre a votação e sua regulamentação.

CORREIO BRASILENSE

20 SET 1990